



Jornal Agita Bancário

RETROSPECTIVA 2016

Mesmo com o governo patronal e a conjuntura difícil, bancários encerram Campanha Salarial



Após 31 dias de paralisação, os Bancários aprovaram a proposta da FENABAN encerrando a maior greve histórica dos bancários. Essa foi uma das Campanhas mais difíceis da categoria, pois esteve influenciada por diversos fatores, mas principalmente pelas questões políticas e econômicas. A assinatura do acordo aconteceu no dia 13 de outubro em São Paulo.

O acordo de dois anos prevê 8% de reajuste mais abono de R\$3,5 mil, em 2016. No vale-alimentação o reajuste proposto é maior, de 15% e no vale-refeição e no auxílio creche/babá é de 10%. Para 2017, a Fenaban aceitou repor integralmente a inflação (INPC/IBGE) mais 1% de aumento real nos salários e em todas as verbas.

Dentro da Campanha Nacional deste ano, a defesa do emprego esteve entre as prioridades, sendo tema constante de debate com a Fenaban. Neste



sentido, a negociação conquistou a instalação de um Centro de Realocação e Requalificação Profissional nos bancos. Com participação bipartite, o projeto vai buscar realocar os funcionários ameaçados pela reestruturação, criando possibilidades de serem transferidos para outras áreas da própria instituição e assim evitar demissões.



ANISTIA DOS DIAS PARADOS

O Comando Nacional dos Bancários conseguiu na negociação a anistia dos 31 dias de greve.

A Diretoria do Sindicato deseja a todos os bancários (as) um Feliz Natal e Um Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade.



Sindicato dos Bancários e Financieiros de Taubaté e Região

Entenda a PEC 55

Pág 02

Confira o que rola nos bancos

Pág 02

Editorial



Agradecemos a todos os bancários (as) que compareceram nas assembleias e ajudaram a fortalecer o movimento de greve. O nosso papel é assegurar que o trabalhador tenha proteção para exercer o seu direito de lutar por melhores condições de trabalho e remuneração. Não é a proposta que queríamos, mas é o acordo possível nessa conjuntura!

Foram 31 dias desgastantes de greve para os trabalhadores, e a grande mídia por sua vez fez um trabalho que acabou influenciando o enfraquecimento do nosso movimento, pois a todo o momento jogavam os clientes contra nós e não expressava realmente a importância da greve para a categoria, já que os bancos têm altos lucros e condições de contemplar nossas reivindicações.

Encerrada a Campanha, nossa batalha continua contra o retrocesso. Com o retorno da linha neoliberal do Governo Federal e do Congresso Nacional que tem a maior representação patronal, os trabalhadores sofrem com a ameaça da retirada de direitos. São inúmeros os projetos que estão tramitando na Câmara dos Deputados e Senado Federal que vão trazer prejuízos à sociedade.

A Reforma da Previdência é uma delas, o projeto revê aumentar a idade mínima da aposentadoria para 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição. Ou seja, homens e mulheres, da cidade ou do campo, servidores públicos ou da iniciativa privada, terão que cumprir a regra caso queiram ter a tão sonhada aposentadoria. E outro projeto que está em pauta é a PEC 55 que congela investimentos públicos por 20 anos. Na prática a PEC trará enormes prejuízos à área da saúde, educação e todas as demais áreas sociais para garantir o pagamento de juros da dívida pública. E somente com a mobilização dos trabalhadores e de toda a sociedade será possível barrar esse pacote de maldades.

Carlinhos Casé

Presidente do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região

Pressione o governo para manter o vale-cultura



Primeira categoria a conquistar o vale-cultura na CCT, na Campanha 2013, os bancários podem perder esse direito. Os incentivos fiscais para as empresas manterem o programa expiram no fim deste ano e o vale só estará garantido em 2017 se o governo Temer renová-lo. O valor de R\$ 50 por mês pode ser usado para aquisição de bens culturais e de ingressos em teatros e

cinemas, por exemplo.

Por isso, é importante que os trabalhadores cobrem a renovação, através das redes sociais e dos canais de comunicação do governo federal, pressionando pela manutenção do vale-cultura. Você pode enviar sua mensagem no Facebook e Twitter do Portal Brasil, do Palácio do Planalto, além da própria página do presidente Michel Temer.

PEC 55 congela o futuro do Brasil

Por 20 anos, independentemente do crescimento da população ou das mudanças decorrentes de um período tão longo, os investimentos do Brasil em saúde, educação e infraestrutura estarão congelados. É isso que vai acontecer se a Proposta de Emenda à Constituição, PEC 55 (antiga PEC 241 na Câmara), passar pelo Congresso Nacional. Também estarão congeladas despesas com pessoal o que afetaria contratações no setor público, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas Universidades Federais, assim como a política de valorização do salário mínimo e o piso da Previdência para a aposentadoria. A farmácia popular e programas como Fies e Prouni, nas faculdades privadas, também sofre-

rão com cortes.

Do povo para os bancos, a medida criada pelo governo Temer com a desculpa de colocar ordem nas contas públicas, na verdade acabará por transferir renda da população para o sistema financeiro e outros setores privados. Ao mesmo tempo em que a PEC abala educação e saúde pública, caminha a passos largos a reforma da Previdência, que aumenta a idade mínima para se aposentar. Nem mesmo o limite mínimo de gastos previsto pela Constituição Federal para esses setores precisará ser respeitado. (Fonte: Seeb SP)



Orientamos os bancários (as) para enviar e-mail contra a medida para os deputados pelo:

<http://www2.camara.leg.br/participe/fale-conosco/fale-com-o-deputado>

O que rola nos bancos...

Bradesco/ HSBC

A reunião de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e o banco, terminou com avanços. Em relação ao auxílio educação, o Bradesco voltou atrás na decisão de interromper o benefício em dezembro, e vai continuar com o subsídio até o final do curso de quem já está matriculado. Outra questão que atende a minuta de reivindicações é implementação de um sistema que permita o bancário a transacionar valores entre o VR e VA e vice versa.

Santander

Prosseguem sem avanços as negociações entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) com a direção do Santander sobre o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Os negociadores do banco não trouxeram respostas às reivindicações dos trabalhadores, mesmo estando com a pauta desde maio. Afirmaram apenas que voltariam a analisar temas do documento. Não há data para nova rodada.

Banco do Brasil

Os trabalhadores do BB garantiram a manutenção do modelo semestral de PLR, composto pelo Módulo Fenaban que corresponde a um valor fixo mais 45% do salário paradigma e Módulo BB, integrado por montante variável, além da distribuição linear, entre todos os funcionários, de 4% do lucro líquido do primeiro semestre de 2016.

ITAÚ

Desde 2013, os bancários do Itaú fecham acordo bianual de PCR (Participação Complementar de Resultados). Em 2015, o valor creditado foi de R\$ 2.285, uma vez que o retorno do patrimônio líquido do banco foi maior que 23% no ano. Conforme acordado na Campanha do ano passado, este valor será atualizado de acordo com o índice de reajuste salarial a ser conquistado pela categoria em 2016.

CAIXA

A CAIXA se comprometeu a discutir em mesa permanente, reestruturação, remodelagem e outras mudanças. Entre elas, as que hoje ameaçam as Gerências de Reestruturação e Retaguarda (Direts).

RETROSPECTIVA 2016



CONFERÊNCIA REGIONAL



CONFERÊNCIA ESTADUAL



CONFERÊNCIA NACIONAL

CORRIDA DOS BANCÁRIOS 2016



LANÇAMENTO DA CAMPANHA #SÓALUTATEGARANTE



DIA NACIONAL DE LUTA



RETROSPECTIVA 2016



FESTA DOS BANCÁRIOS

GREVE

A participação dos Diretores e Bancários na greve foi fundamental para fechamento da Campanha 2016.



DIA DO BANCÁRIO

Este ano os homenageados pelo Dia do Bancário na Câmara de Taubaté foram os aposentados Silvio de Faria e a Cecília dos Santos.



Diretoria toma posse em Fevereiro

Os Diretores do Sindicato dos Bancários tomarão posse no dia 01 de fevereiro de 2017, onde assumirão a direção para o triênio 2017-2020.

Em maio deste ano, a Chapa "Sindicato para Todos" foi eleita com 98,7% dos votos. Carlinhos Casé assume novamente a Presidência do Sindicato, fortalecendo e dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos pela sua gestão.



Pressão dos trabalhadores leva o Supremo a adiar a votação sobre a terceirização

Centrais sindicais e entidades da sociedade civil estiveram em Brasília no dia 09 de novembro, para acompanhar a apreciação no plenário do STF da ação movida pela empresa Cenibra, exploradora e produtora de celulose de Minas Gerais. A ação tramita desde 2001 e o STF julgaria se é permitido ou não terceirizar as atividades-fim, ou seja, liberar geral a terceirização. A votação foi adiada sem data prevista para ser colocado em pauta.

Pela legislação atual só é permitido terceirizar atividades-meio, como setores de segurança e limpeza, se STF julgar constitucional a ação seria permitida a contratação de trabalhadores terceirizados para qualquer tipo de função.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Taubaté e Região / Rua Dr. Silva Barros, 248/ Centro - Taubaté-SP/

Tel.: (12) 3633-5366 / email: contato@bancariostaubate.com.br / www.bancariostaubate.com.br/

Presidente: Carlos José Ribeiro / Conselho Editorial: José Luiz Ruzzene, Sérgio Leite e Luiz Antônio da Silva

Diretora de Imprensa: Adriana Rozzante / Jornalista: Vanessa Cunha MTB: 67261/SP / Impressão: Rubens Artes Gráficas/ Tiragem: 1.200 exemplares

Com informações da CUT, Contraf-CUT, FETEC-SP e Sindicato dos Bancários de São Paulo